



EIXO TEMÁTICO:

Promoção da segurança
do paciente nos diversos
contextos.

MODALIDADE: Oral

**CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE
SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE**

Ana Beatriz Alves de Oliveira¹

Agna Teixeira Braga²

Tiago Ribeiros dos Santos³

Juliane de Lira Mendes⁴

Herika Bruna Santos Bezerra⁵

Riani Joyce Neves Nóbrega⁶

INTRODUÇÃO: A educação permanente configura-se como uma tecnologia na área da saúde, a qual não se restringe a equipamentos, mas entende que certos saberes são constituídos para a geração e utilização de produtos e para instituir as relações humanas, pelas quais são prestadas a atenção a saúde. Assim, caracteriza-se como uma tecnologia leve, expressa pela comunicação, pelas relações e vínculos, a qual busca o desenvolvimento do senso crítico dos profissionais para a preservação em detrimento da inovação e transformação no campo da saúde. Essa prática se torna imprescindível para a segurança do paciente que se determina na redução dos riscos e danos desnecessários, por meios de cuidados e/ou tratamento, a fim de oferecer segurança e estabilidade de saúde. **OBJETIVO:** Descrever as contribuições da educação permanente para a promoção da segurança do paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo com abordagem qualitativa. A busca foi realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes Descritores em Saúde: Saúde, Segurança do Paciente e Educação Permanente, com uso do operador booleano AND e OR, nas bases de dados LILACS e BDENF, no período de agosto de 2019. Aplicando-se critérios de inclusão, texto disponível, assunto principal segurança do paciente, limite humanos, idioma português, tipo de documento artigo, no corte temporal de 2018 a 2014, resultando em 26 referências. Ao se aplicar critérios de

exclusão, artigos repetidos e que não se adequam a temática, resultou em 4 referências para a construção do presente estudo. **RESULTADOS:** Os estudos apontam que as capacitações dos profissionais de saúde valorizam a atenção aos pacientes e diminuem riscos, pois os mesmos, se encontram instruídos a executarem cuidados que procede na minimização de agravos dos pacientes a fim de proporcioná-los segurança. Todavia, para se estabilizar uma segurança, os profissionais estão vinculados a assistência e gerência, o que trás destaque a enfermagem, possuindo determinada colocação atribuída na linha de frente para melhor desenvolvimento de ações educativas. Destacam-se os projetos terapêuticos, evolução de profissional e visitas multiprofissionais, tudo em assistência exclusiva para prevenção de riscos para o paciente, cuja equipe multiprofissional fornece importância sobre a conscientização e educação em saúde para diminuição dos erros. A conscientização e reconhecimento da importância do acompanhante também é algo valioso para a melhora do paciente, orientando os cuidados ideais para prevenção de riscos para estabilização da segurança do paciente. Acrescenta-se a comunicação entre os profissionais de saúde como uma referente estratégia para alcançar melhores cuidados e diminuição de riscos, além de ser uma ferramenta de humanização. **CONCLUSÃO:** Os estudos demonstram que a segurança do paciente se consolida com a assistência de fundamentos na comunicação, com foco nas tecnologias leves, empatia, diálogo, e na valorização de estratégias para educação continuada e permanente.

DESCRIPTORIOS: Saúde. Segurança do Paciente. Educação Permanente.

REFERÊNCIAS

SILVA A.T; CAMELO H.H.C; TERRA F.S; DÁZIO E.M.R; SANCHES R.S, RESCK Z.M.R. Segurança do Paciente e a Atuação do Enfermeiro em Hospital. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 12(6):1532-8, jun., 2018.

¹ Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. E-mail:

alvesanabeatriz322@gmail.com

² Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. E-mail:

agna_teixeira2015@outlook.com.br

³ Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. E-mail:

trstiago22@gmail.com

⁴ Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. E-mail:

julianeliira@hotmail.com

⁵ Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. E-mail:

brunaherika22@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Docente da Faculdade Vale do Salgado (FVS) e Universidade Regional do Cariri – URCA-UDI. E-mail: rianyjoyce@hotmail.com

WEGNER W; SILVA S.C; KANTORSKI K.J.C; PREDEBON C.M; SANCHES M.O, PEDRO ENR. Educação para cultura da segurança do paciente: Implicações para a segurança profissional. **Escola Anna Nery**. 20(3) Jul-Set 2016

MARINHO M.M; RADÜNZ V; ROSA L.M; TOURINHO F.S.V; ILHA P, MISIAK M. Intervenções educativas com profissionais de Enfermagem e sua relação com a cultura de segurança. **REME – Rev. Min. Enferm.** 2018; 22: e-1148